

501

PRINCIPAIS CAUSAS DE ABSENTEÍSMO ENTRE TRABALHADORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Leone Ferreira Pereira, Liana Lautert (orient.)* (UFRGS).

O hospital (HCPA) perde mensalmente em torno de 9% da sua força de trabalho devido a problemas de saúde. Frente a isso foram investigadas as principais causas de absenteísmo desse hospital. Para tanto, elaborou-se um estudo descritivo retrospectivo do período de novembro de 2005 a setembro de 2007, no qual a população em estudo foi composta de 4.155 trabalhadores, contratados em regime de Consolidação das Leis Trabalhista (CLT). Os dados foram coletados no banco de dados do Grupo de Sistemas do hospital e foram classificados de acordo com o capítulo do Código Internacional de Doenças (CID 10) que gerou o afastamento. Os principais fatores de adoecimento e conseqüente afastamento do trabalho estavam vinculados a cinco capítulos: 13 - Doenças do sistema osteomuscular, 5 - Transtornos mentais, 19 - Lesões e envenenamento, 21 - contato com serviço de saúde e 10 - Doenças do aparelho respiratório. No capítulo 13 destacaram-se as dorsopatias, transtornos dos tecidos moles e transtorno das sinovias e dos tendões (24, 75%). Entre os transtornos mentais destacaram-se os transtornos de humor (afetivos) e os neuróticos, transtornos relacionados com estresse e os somatoformes (9, 53%). As lesões mais freqüentes foram: os traumatismos do punho, da mão, do tornozelo e do pé (8, 96%). Na categoria contato com serviço de saúde encontram-se os exames de investigação vinculados ao acidente de trabalho e procedimentos de cuidados específicos (13, 87 %). E, por fim, as doenças do aparelho respiratório (12, 17%). Na análise, verificou-se que os dados não forneciam elementos suficientes para distinguir as patologias relacionadas ao trabalho, das demais. No entanto somando-se os afastamentos decorrentes dos capítulos 13 e 21, verifica-se que 38, 62% pode estar associado ao trabalho, dado que exige intervenções que previnam estas ocorrências, principalmente na enfermagem, categoria com maior prevalência no hospital.